

Estância de São Pedro recebeu mais de 400 mil visitantes em 2025

Realização de eventos e ações de divulgação impulsionaram o bom resultado

Com cerca de 35 mil habitantes, a Estância Turística de São Pedro recebeu, ao longo de 2025, mais de 400 mil turistas.

Segundo a Secretaria de Turismo e Cultura, os números acompanham a realização de diversos eventos ao longo do ano e ações voltadas à divulgação do município. Entre as iniciativas estão o reconhecimento de bens culturais relacionados ao turismo, a presença da cidade em guias oficiais do Estado e a participação de São Pedro no Distrito Turístico Serra Viva.

Para 2026, a pasta divulgou uma prévia do calendário anual de eventos, com a proposta de dar continuidade e ampliar as atividades desenvolvidas em 2025.

A lógica para o planejamento deste ano, segundo as informações divulgadas, aposta na descentralização das atrações, no fortalecimento de eventos tradicionais para estimular a permanência dos turistas e reduzir a sazonalidade do destino.

Economia do município

A movimentação da cidade impulsionou o crescimento econômico.

Em 2025, a arrecadação do ISS Turístico ultrapassou a meta prevista e registrou crescimento superior a 20%. O avanço é resultado de ações integradas de mapeamento do setor, formali-



Divulgação

Números refletem uma mudança de patamar na forma como o turismo é tratado na cidade

zação de prestadores de serviços, fortalecimento da governança turística e ampliação da oferta de experiências qualificadas.

Eventos

Entre os destaques de 2025 estão eventos consolidados como o Encontro de Vespas e Motos Clássicas, Moto & Rock na Serra, Expo Moto Show, Festival de Inverno do Alto da Serra, Festa Italiana, competições de ciclismo, triathlon e enduro, além das tradicionais festas religiosas e ações culturais.

Segundo as informações, essas iniciativas permanecem no centro do calendário de 2026, que também inclui feiras regionais de artesanato, eventos de bem-estar, celebrações cívicas e manifestações culturais ao longo de todos os meses do ano.

Destinos elogiados

Em 2025, o município passou a integrar o Guia Turístico de Bem-Estar do Estado de São Paulo, iniciativa que valoriza destinos com vocação para qualidade de vida, turismo de nature-

za, experiências sensoriais, saúde e equilíbrio.

Outro avanço relevante é a participação no Distrito Turístico Serra Viva, iniciativa que organiza e potencializa o desenvolvimento turístico da região da Serra de São Pedro, com foco em experiências integradas, sustentabilidade, valorização dos empreendedores locais e fortalecimento da identidade territorial.

O distrito também é estratégico no planejamento dos eventos de 2026, especialmente aqueles ligados ao turismo

gastronômico, de natureza e de aventura.

São Pedro também ganhou destaque no cenário estadual ao ser selecionada para integrar a primeira edição do catálogo oficial da São Paulo State Film Commission, publicação do Governo do Estado de São Paulo que mapeia destinos com potencial para produções audiovisuais.

A inclusão reconhece as paisagens naturais, a diversidade de cenários e a infraestrutura da cidade, ampliando as possibilidades de desenvolvimento do turismo audiovisual e de novas frentes econômicas ligadas ao setor criativo, que passam a dialogar com o calendário cultural e turístico dos próximos anos.

Percepção turística

De acordo com o secretário de Turismo e Cultura, Fábio Pontes, os números refletem uma mudança de patamar na forma como o turismo é tratado na cidade.

“Receber um volume de visitantes desta importância, mostra que São Pedro está preparada para acolher, encantar e gerar desenvolvimento a partir do turismo. O crescimento acima de 20% na arrecadação do ISS Turístico comprova que estamos transformando fluxo em resultado econômico real, com planejamento, responsabilidade e visão de futuro”, finaliza Fábio Pontes.

S. J. do Rio Preto cria lei para destinação dirigida do IR

Bruno Carvalho/Prefeitura de São José do Rio Preto

Agora, pessoas físicas e jurídicas poderão indicar a instituição que receberá recursos. O prefeito em exercício de São José do Rio Preto, Luciano Julião, sancionou na última quarta-feira, 7 de janeiro, a Lei Municipal nº 14.882 que cria o novo modelo para o programa Destinação Solidária de parte do Imposto de Renda em São José do Rio Preto.

O que muda

A nova norma, segundo as informações, autoriza o contribuinte a manifestar preferência sobre a aplicação dos recursos destinados ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Na prática, isso significa que quem fizer a destinação poderá indicar previamente qual projeto ou entidade social deseja apoiar, desde que a iniciativa esteja apro-



O município passa a adotar a chamada “destinação dirigida”

vada pelos respectivos conselhos municipais.

Até então, todo o valor arrecadado era repassado integralmente aos fundos e redistribuído posteriormente por meio de editais de chamamento público.

Com a mudança, o município

de São José do Rio Preto passa a adotar a chamada destinação dirigida, alinhando-se a um modelo mais transparente e próximo da sociedade civil, no qual o contribuinte consegue acompanhar de forma mais clara o impacto social do imposto que já iria pagar.

Preço do Etanol sobe em média 7% em 1 ano

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostraram que o preço do etanol nas regiões de Sorocaba, Jundiaí e Itapetininga subiu, em média, quase 7% em um ano - tornando a gasolina a opção mais vantajosa nessas cidades.

Elevação de preços

Em Sorocaba, o litro do etanol subiu de R\$ 3,91 para R\$ 4,27, aumento de 9,2%.

Já em Jundiaí, passou de R\$ 4,00 para R\$ 4,28 - uma alta de 7%.

Em Itapetininga, o litro avançou de R\$ 4,47 para R\$ 4,63, elevação de 3,8%.

Rendimento

Apesar da preferência de parte dos motoristas, o etanol tem perdido competitividade por render cerca de 30% menos

que a gasolina.

Especialistas apontam que ele só compensa quando custa até 70% do valor da gasolina. De acordo com a ANP, atualmente, a proporção é de 75,5% em Itapetininga, 70,5% em Sorocaba e 71% em Jundiaí, o que confirma a desvantagem econômica do combustível vegetal.

Gerentes de postos recomendam avaliar não apenas o preço, mas também o desempenho do veículo.

Lei municipal

Em Sorocaba, uma norma municipal de 2011 obriga os postos a manter placas de comparação indicando ao cliente qual combustível oferece custo-benefício. O aviso precisa ficar em área visível. Se a exigência não for respeitada, o consumidor pode denunciar ao Procon pelo telefone 151.